



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO COMUNICAÇÃO, CULTURA E AMAZÔNIA

I. Dados Identificadores:

Curso:	Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação
Disciplina:	Estudos de Temas Amazônicos
Professores:	Prof. Dr. Fábio Fonseca de Castro Prof. Dra. Rosane Maria Albino Steinbrenner Prof. Dra. Vânia Maria Torres Costa
Semestre/Ano:	2020.2 – ERE
Período:	Tarde
Dia/Horário:	Quarta/ 15h (atividades síncronas)
Carga Horária:	45 horas

II. Ementa:

Amazônia: formação histórica, econômica, social e cultural. Experiência social amazônica e a configuração dos processos comunicativos contemporâneos; Modelos e projetos de desenvolvimento e ocupação do território (sistemas agroflorestais colonial, pombalino, ciclo gomífero e de integração nacional brasileira. Diversidade social e cultural amazônica: aspectos sincrônicos e diacrônicos e constituição sociocultural. Contradições e negociações culturais; formação populacional e étnica, saberes locais e espacialidade.

III. Objetivos:

Geral: Refletir sobre as grandes variáveis e dinâmicas que concorrem para a formação da

experiência social amazônica a partir de uma compreensão crítica e plural em torno de sua história e, portanto, da construção discursiva sobre a região.

Específico: No percurso das indagações, questionamentos e reflexões propiciados pela disciplina Estudos de Temas Amazônicos, buscar elementos e trocas acadêmicas que configurem neste percurso maior compreensão pelos mestrandos das temáticas e focos de estudo de seus projetos de pesquisa.

IV. Formato do curso:

O curso será dividido em três módulos com atividades síncronas e assíncronas.

- **Atividades síncronas:** aulas expositivas e dialogadas em plataforma virtual (GOOGLE MEET) com discussão a partir dos textos indicados.
- **Atividades assíncronas:** materiais em diversas linguagens serão postados, como vídeos, áudios e textos, para complementar as reflexões das aulas síncronas, assim como atividades práticas/teóricas (avaliativas ou não) devem ser propostas aos alunos, que devem produzir seus textos ou respostas. Essas atividades serão desenvolvidas na plataforma *Google Classroom*.

V. Avaliação

A disciplina será desenvolvida de acordo com o cronograma proposto, que prevê leitura de textos, discussão e produção de atividades em diálogos permanentes, o que demanda o envolvimento do aluno. Os procedimentos avaliativos estão assim divididos:

- a) O processo de avaliação da participação dos discentes se dará de forma continuada, totalizando 2,0 (dois) pontos, assim distribuídos:

Atividades síncronas: 1,0 (um) pt.

Atividades assíncronas 1,0 (um) pt.

- b) **Resenhas críticas de três textos a partir de modelo proposto – 3,0 (três) pts.**

Será uma resenha por módulo e entregue no máximo ao final de cada módulo. Cada professor indicará o texto a ser resenhado.

- c) **Projeto de artigo científico – 5,0 (cinco) pts.** O projeto deve ter até 06 páginas, com apresentação oral e entrega da versão escrita no dia 24 de fevereiro.

VI. Conteúdo programático e cronograma das atividades:

Aula	Dia	Conteúdo Programático
1ª Aula:	11.11	Apresentação do plano de ensino da disciplina pelos professores, explicando conteúdos, proposta do curso e procedimentos de avaliação. Apresentação geral da turma e de seus projetos de pesquisa.
<p>Módulo I – Prof. Vânia Torres Conteúdo: Viagens pela Amazônia cultural: colonialidade, estereótipos e narrativas E-mail: vaniatorres@ufpa.br</p>		
2ª Aula:	18.11	Módulo I – Prof. Vânia Torres – <u>Reflexões sobre colonialidade e modernidade para entender a Amazônia contemporânea</u> Leituras: MIGNOLO, Walter. <i>Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade</i> . https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v32n94/0102-6909-rbcsoc-3294022017.pdf COSTA, Vânia. <i>À sombra da floresta</i> . TESE. UFF. 2011. Cap.1 reduzido para a disciplina.
XXXX	25.11	AULA SUSPENSA
3ª Aula:	02.12	Módulo I – Prof. Vânia Torres – <u>Colonialidade, raça e as narrativas de viagem</u> Leituras: QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. <i>Estudos Avançados</i> , São Paulo: USP, v. 19, n. 55, 2005. http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/10091/11663 SCHWARCZ, Lílian M. <i>O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil- 1870-1930</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 43-66 COSTA, Vânia. Escritas e a busca do outro amazônico. In: COSTA, Alda;

		COSTA, Alda; AMORIM, Célia; CASTRO, Marina (Orgs.). <i>Comunicação e pesquisa na Amazônia: perspectivas e práticas</i> . V.2. Belém: PPGCOM/UFPA, 2018. P. 71-89.
4ª Aula:	09.12	Módulo I – Prof. Vânia Torres – <u>Colonialidade interna, estereótipo e os discursos midiáticos</u> Leituras: BHABHA, Homi K. <i>O local da cultura</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 394p. P.105-128 SODRÉ, Muniz; TEMER, Ana Carolina; ELHAJJI, M. (Orgs.). <i>Diásporas urbanas: migrantes, viajantes e transeuntes</i> . Goiânia:UFG, 2015. P. 127-144. COSTA, Vânia Torres. Quando a imagem fala e o texto grita: reflexões sobre modos de narrar no jornalismo televisivo. <i>Revistas Culturais Midiáticas</i> , 2015.
XXXX		RECESSO
Módulo II – Prof. Fábio Castro Conteúdo: Trajetórias sociais e econômicas das populações amazônicas E-mail: fabiofc@ufpa.br		
5ª Aula:	06.01	Módulo II – Prof. Fábio Castro <u>Economia e sociedade na Amazônia. Síntese dos processos, conflitos e paradigmas.</u> Leituras: COSTA, Francisco de Assiz. <i>A brief economic history of the Amazon (1720-1970)</i> . Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, 2019, pp 10-57. OLIVEIRA, Adélia Engrácia. Amazônia: modificações sociais e culturais decorrentes do processo de ocupação humana (séc. XVII ao XX). In: <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi</i> , Série Antropologia 4(1), 1988, pp. 65-115.
6ª Aula:	13.01	Módulo II – Prof. Fábio Castro <u>As trajetórias sociais/tecnológicas na Amazônia contemporânea</u> Leituras: BEKER, Bertha. <i>As Amazônias</i> . Ensaio sobre geografia e sociedade na região amazônica. Rio de Janeiro: Garamond, 2015, pp 167-232. COSTA, Francisco de Assis. Notas sobre uma economia importante, (super)

		verde e (ancestralmente) inclusiva na Amazônia. In: AZEVEDO, Adrea; CAMPANILI, Maura; PEREIRA, Cassio (orgs.). <i>Caminhos para uma agricultura familiar sob bases ecológicas</i> . Produzindo com baixa emissão de carbono. Belém: IPAM, 2016, pp 53-96.
7ª Aula:	20.01	Módulo II – Prof. Fábio Castro <u>Estratégias e dinâmicas de produção da coesão e do conflito social na Amazônia.</u> Leituras: CASTRO, Fábio Fonseca de. A identidade sublimada. Heréus de Marajó. In: CASTRO, Fábio Fonseca de Castro. <i>As identificações Amazônicas</i> . Belém: NAEA, 2018, pp 125-162. LOSAKANN, Cristiana. A política dos afetados pelo extrativismo na América Latina. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i> , n. 20. Brasília, maio-agosto de 2016, pp 121-164.
XXXXX	27.01	AULA SUSPensa
Módulo III – Prof. Rosane Steinbrenner Conteúdo: Amazônia socioambiental: cenários, conflitos e resistências E-mail: steinbrenner@ufpa.br		
8ª Aula:	03.02	Módulo III – Prof. Rosane Steinbrenner <u>Amazônia socioambiental – dimensões e cenários atuais - apontamentos de geografia física e humana.</u> Leitura obrigatória: CASTRO, Edna. Políticas de Estado e atores sociais na Amazônia contemporânea. In: BOLLE, W.; CASTRO, E.; VEJMEKKA, M. (org.) In: <i>Amazônia: Região universal teatro do mundo</i> . São Paulo: Globo, 2010. p. 105-122. PNUMA/OTCA. <i>GEOAMAZÔNIA</i> . Perspectivas do Meio Ambiente na Amazônia. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente; Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (coord.), em colaboração com o Centro de Pesquisa da Universidad del Pacífico (CIUP). Cap. 1, 2 e 3. 2008. p.30 a 176. Material de consulta / leitura complementar: SUDAM. <i>Boletim com indicadores socioeconômicos-ambientais e análise conjuntural da Amazônia Legal</i> / Superintendência do Desenvolvimento da

		<p>Amazônia, Organização dos Estados Americanos. - Belém: SUDAM, 2012. p. 21-43 (PDF)</p> <p>IBGE – <i>Censo de 2010. Estatísticas de gênero. (Família, migração, gênero, deficiência)</i> https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=288941</p> <p>IBGE. <i>Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira:</i> 2018. (PDF) Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101629</p> <p>IBGE. <i>Censo demográfico: 2010: características gerais dos indígenas : resultados do universo.</i> (PDF) Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101629</p> <p>GONDIM, Neide. <i>A invenção da Amazônia.</i> 2.ed. Manaus: Valer, 2007. p. 9 - 76.</p>
<p>9ª Aula:</p>	<p>10.02</p>	<p>Módulo III – Prof. Rosane Steinbrenner</p> <p><u>Neoextrativismo como modelo de desenvolvimento: neocolonialismo em ação.</u></p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>SVAMPA, Maristella. <i>As fronteiras do neoextrativismo na América Latina: Conflitos socioambientais, giroecoterritorial e novas dependências.</i> Trad. Lígia Azevedo. São Paulo: Elefante, 2019. P. 7-91.</p> <p>Material para leitura/consulta complementar:</p> <p>STEINBRENNER, R.; GUERREIRO NETO, G. ; BRAGANÇA, P. L. de ; Edna Castro. <i>Desastre da mineração em Barcarena, Pará e cobertura midiática: diferenças de duração e direcionamentos de escuta.</i> RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 14, p. 308-336, 2020. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2063</p> <p><i>Atlas Global de Justiça Ambiental - EjaAtlas – www.ejatlas.org</i></p> <p><i>Mapa de conflitos envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil (FIOCRUZ) - http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/</i></p>

10ª Aula	12.02	<p>Módulo III – Prof. Rosane Steinbrenner</p> <p><u>Conflitos socioambientais e resistências: alternativas sistêmicas e o giro ecoterritorial das lutas.</u></p> <p>Sites para navegação prévia: conflito socioambientais em foco</p> <p>Atlas Global de Justiça Ambiental - EjaAtlas – www.ejatlas.org</p> <p>Mapa de conflitos envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil (FIOCRUZ) - http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/</p> <p>Sites para navegação prévia: o giro ecoterritorial das lutas em ação na Amazônia</p> <p>APIB – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Campanha Maracá Emergência Indígena) – www.apib.org</p> <p>Assembleia Mundial por la Amazonia - https://assembleamundialamazonia.org/</p> <p>Escutas das resistências</p> <p>PODCAST: <i>Vozes Amazônicas: Arte e Resistência na Floresta</i>. Episódio 1: Entrevistado: Marquinho Mota (FAOR). Realização: Fabrício Rocha, 2020. (Escuta em sala) – Tempo de escuta: 20 minutos</p> <p>Vídeo: <i>Alessandra Munduruku</i> (24 de abril de 2018/ Comissão do Meio Ambiente da Câmara Federal. Debate sobre Consulta prévia livre e esclarecida. Caso Ferrogrão*) – Tempo: 07 min. https://www.youtube.com/watch?v=qD1S7pIgm7Y</p> <p>*Sobre o caso Ferrogrão: STEINBRENNER, R; CASTRO, E. Desenvolvimento e pensamento pós-colonial/decolonial: revendo conceitos e práxis. Anais. 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Joinville, SC, 2 a 8/09/2018. Disponível em: https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-2133-1.pdf</p>
11ª Aula	24.02	<p>Apresentação oral das propostas de artigos e entrega do trabalho escrito</p> <p>Lançamento de conceitos até 28 de fevereiro</p>